



REGULAMENTO

X TORNEIO DE FUTSAL DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS

DA PENÍNSULA DE SETÚBAL – 2018

INTRODUÇÃO

A vida tem demonstrado que o agravamento da exploração, o corte nos salários, nas pensões e noutros direitos dos trabalhadores significaram não apenas mais injustiça social e empobrecimento mas também uma brutal recessão e, conseqüentemente, o aumento do desemprego e o afundamento do País.

De facto, olhando para a nova realidade em que vivemos, está hoje mais claro que não é com cortes nos salários, nas pensões e noutros direitos laborais e sociais que o país cresce e se desenvolve mas, ao invés, com a valorização do trabalho, a defesa e conquista de direitos, a elevação dos salários e das pensões, bem assim com a reposição de outros direitos e remunerações dos trabalhadores e do povo, como os atuais dados económicos demonstram e o aumento do emprego o comprova.

Com a atual solução governativa foi possível, pela mão do PCP e a luta dos trabalhadores, inverter a política de cortes e empobrecimento seguida pelo anterior governo do PSD/CDS e encetar um caminho de reposição de direitos e rendimentos, ainda que muito aquém do que seria possível e necessário, devido às opções de classe e compromissos do PS e do seu Governo com a União Europeia e o capital.

Ainda agora, recentemente, na linha de outras opções que tomou, ficou claro de que lado está efetivamente o PS ao voltar a juntar-se na Assembleia da República ao PSD e ao CDS para chumbar várias propostas de lei laborais do PCP, designadamente para repor o princípio do tratamento mais favorável, pôr fim à caducidade das convenções coletivas, à precariedade laboral, ao banco de horas, à adaptabilidade dos horários e aos horários concentrados.

Mas a luta não pára e vai muito para além da Assembleia da República. Não há transformações nem conquistas de direitos laborais, económicos, sociais e políticos sem a luta dos trabalhadores. Sempre assim foi e assim será.

Com a luta derrotámos o PSD e o CDS! Com a luta assegurámos a defesa e reposição de direitos, o aumento de salários, a defesa e redução de horários de trabalho, avanços no combate à precariedade. Com a luta havemos de conseguir melhores condições de vida e de trabalho, melhor emprego, melhores salários, melhores horários, melhor futuro.

A luta sempre assumiu as mais diversas formas e jogar à bola também é uma forma de lutar. Por isso, a Direção Regional de Setúbal do PCP volta a realizar este ano o já tradicional Torneio de Futsal da Península de Setúbal, aquele que será o X Torneio.

Este ano, de acordo com o número de equipas inscritas em cada Concelho, este Torneio pode compreender duas Fases competitivas. Uma primeira Fase a nível de cada Concelho ou envolvendo mais do que um Concelho, e uma segunda Fase de âmbito Regional para apurar a

equipa que representará a Península de Setúbal na Fase Final a realizar na Festa do Avante, que terá lugar nos dias 7, 8 e 9 de Setembro.

O Torneio terá como Lema: “VALORIZAR OS TRABALHADORES! MAIS FORÇA AO PCP. MAIS SALÁRIO, EMPREGO COM DIREITOS, HORÁRIOS DIGNOS!”

CAPÍTULO I - ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DO TORNEIO

A organização e coordenação do Torneio é da responsabilidade da DORS do PCP, através das suas Organizações Concelhias ou Organização de Empresa e Sector;

A direcção do Torneio cabe à Comissão Organizadora, situada na (DORS) Direcção da Organização Regional de Setúbal do PCP, Edifício Arrábida, Av. 5 de Outubro, nº 35 – 2º. 2900-311 Setúbal. Telefone: 265 521 180, Fax: 265 521 189, E-mail: dorsetubal@pcp.pt

É da responsabilidade das Organizações Concelhias do PCP ou Organização de Empresas e Sectores:

- a) Organizar e promover o Torneio;
- b) Divulgar inscrições e período de realização do Torneio;
- c) Elaborar, cumprir e fazer cumprir a tabela dos jogos;
- d) Designar as datas, os horários e os locais dos jogos;
- f) Analisar e julgar incidentes ocorridos antes, durante e depois dos jogos;
- g) Elaborar, com base nos resultados dos jogos aprovados, a classificação do respectivo torneio;
- h) Aplicar medidas disciplinares aos/às participantes do Torneio conforme o presente regulamento;
- i) Interpretar este regulamento e zelar pela sua execução.

Durante a Fase Final Regional a Comissão Organizadora assume as competências acima descritas.

CAPÍTULO II - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Neste Torneio podem participar como atletas, todos/as trabalhadores/as e desempregados/as entre os 18 e os 55 anos de idade.

São admitidas equipas Masculinas e Femininas que disputarão o Torneio em competições paralelas.

De acordo com o número de equipas inscritas em cada Concelho, o Torneio pode compreender duas fases competitivas: Uma primeira fase a nível de cada Concelho ou envolvendo mais do que um Concelho, e uma segunda fase de âmbito Regional para apurar a equipa que representará a Península de Setúbal na Fase Final a realizar na Festa do Avante, que terá lugar nos dias 7, 8 e 9 de Setembro.

Todos os jogos, a nível dos Concelhos e a nível Regional, independentemente das Fases que compreendam, deverão ser organizados e estar concluídos até 15 de Julho.

Cabe às organizações de cada Concelho ou, em última análise, à Comissão Organizadora Regional, mediante o número de equipas inscritas em cada Concelho, decidir sobre o modelo competitivo a seguir e das respetivas datas.

Para todos os efeitos as decisões da Comissão Organizadora são irreversíveis e não sujeitas a recurso.

A equipa vencedora da Fase Final Regional fica habilitada a participar na Final da Festa do Avante!.

CAPÍTULO III - INSCRIÇÕES DAS EQUIPAS, DOS ATLETAS E DOS REPRESENTANTES

As inscrições das equipas são feitas através de formulário próprio disponível nos Centros de Trabalho do PCP ou no sítio do PCP www.setubal.pcp.pt e deverão ser entregues com a relação nominal dos atletas **até 4 de Maio** no respectivo Centro de Trabalho do PCP, junto da Comissão Organizadora ou através do correio electrónico dorsetubal@pcp.pt, após o que não mais serão aceites inscrições ou substituições de equipas ou atletas.

Cada atleta inscrito deverá entregar a quantia de 3 euros como contributo para o seguro obrigatório de cada participante.

Cada equipa pode inscrever um mínimo de 6 (seis) e um máximo de 12 (doze) atletas. A equipa pode ainda inscrever 1 (um/a) técnico/a, 1 (um/a) delegado/a e 1 (um/a) massagista ou médico/a.

Durante a fase de competição, nenhum/a atleta inscrito/a por uma equipa poderá competir por outra equipa, nem ser transferido/a.

Se ocorrer duplicidade de inscrição de um/a mesmo/a atleta, este/a poderá ser eliminado/a da competição caso não haja acordo entre as equipas envolvidas. No caso de inscrições irregulares, a partir da constatação, a equipa faltosa será formal e imediatamente eliminada da competição.

Para participarem nas partidas, todos/as os/as atletas e demais elementos do banco de reservas deverão apresentar documento comprovativo da sua identidade, de acordo com o formulário de inscrição previamente entregue.

Em todos os jogos estará disponível uma ficha de jogo para cada uma das equipas, que deverá ser preenchida em duplicado e entregue ao árbitro no início do jogo. Após o preenchimento da mesma, será distribuído um exemplar a cada equipa.

As equipas participantes receberão cópia deste regulamento e serão declaradas conhecedoras do mesmo, submetendo-se assim, sem reserva alguma, a todas as consequências que dele possam emanar.

A organização reserva-se ao direito de recusar a inscrição de qualquer atleta ou equipa responsáveis por atitudes e ocorrências danosas, lesivas ou prejudiciais aos objectivos e interesses do Torneio.

CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES GERAIS

As partidas serão regidas pelas regras do Futsal determinadas pela FPF (Federação Portuguesa de Futebol), excepto no que se refere o presente regulamento.

Participarão no Torneio todas as equipas regularmente inscritas.

A organização do Torneio não se responsabiliza pela condição física dos/as atletas, sendo esta da responsabilidade dos mesmos e de cada equipa.

As despesas com o transporte das equipas para os jogos são asseguradas pelas mesmas.

A organização assegura o desenrolar das partidas, contando com a contribuição das equipas envolvidas.

Será eliminada do Torneio a equipa que por qualquer pretexto se recuse a disputar ou continuar a disputa de uma partida.

A organização reserva-se ao direito de modificar a data, o horário ou o local do jogo já marcado, sempre para atender aos interesses do Torneio, desde que as equipas envolvidas sejam previamente avisadas 48 horas antes das partidas.

CAPITULO V – JOGOS

O tempo de duração de cada partida é de 50 (cinquenta) minutos, divididos em 2 (dois) períodos de 20 (vinte) minutos cada, em tempo corrido sem interrupções, com 10 minutos de descanso entre ambos. Não há descontos de tempo.

Os horários dos jogos deverão ser rigorosamente cumpridos, devendo as equipas estar em campo 5 (cinco) minutos antes do início da partida. A falta de comparência é marcada caso a equipa não esteja presente até 10 (dez) minutos após a hora de início do jogo. Neste caso a equipa ausente sofre uma derrota por 5-0. Caberá sempre e apenas ao árbitro decretar a falta de comparência de uma equipa.

Nenhuma equipa poderá iniciar uma partida com menos de 5 (cinco) atletas, nem prosseguir-la se ficar reduzida a menos de 3 (três) atletas.

As substituições são ilimitadas, volantes e realizadas por decisão da equipa.

Ganha a equipa que somar o maior número de golos no final do tempo regulamentar.

Todos os integrantes do banco de reservas deverão permanecer sentados, exceção feita ao técnico nos momentos de orientação aos atletas. Não será permitido fumar quando no banco.

CAPITULO VI – EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO

A organização assegura o fornecimento de bolas de jogo para cada partida.

O equipamento das equipas é da responsabilidade das mesmas. Os/as atletas de cada equipa deverão estar obrigatoriamente equipados/as para a prática do Futsal conforme listado abaixo, sob pena de não poderem participar na partida:

- a) Ténis
- b) Camisola
- c) Calção
- d) Meias

Os/as atletas de cada equipa devem equipar de igual. As equipas devem utilizar diferente equipamento na disputa de partidas entre si. É admitido o uso de coletes.

O/a guarda-redes usará equipamento de cor diferente dos/as outros/as atletas, sendo permitido a este/a, exclusivamente, como protecção, o uso de calças almofadadas, joelheiras e cotoveleiras.

O/a atleta que não se apresentar devidamente equipado/a, isto é, conforme os dispositivos desta regra, será retirado/a de campo temporariamente. Somente poderá retornar à disputa da partida uma vez verificada pelo árbitro as condições normais do equipamento.

CAPÍTULO VII – SISTEMA DE DISPUTA

As equipas participantes serão informadas do modelo competitivo, das partidas a realizar, seu local e hora pela respectiva Organização Concelhia do PCP responsável pela competição.

FASE FINAL

Nesta fase é aplicado o sistema de eliminatórias em competições paralelas (Masculinos e Femininos). O modelo competitivo será definido pela Comissão Organizadora dependendo do número de equipas a disputar a Fase Final. As equipas serão informadas do modelo até 48 horas antes do início da competição.

Os jogos da Fase Final serão determinados por sorteio a realizar no próprio dia e local da competição.

Na fase de eliminação os jogos não poderão terminar empatados. Em caso de empate haverá lugar à marcação de grandes penalidades através de cobranças alternadas, a serem executadas por atletas diferentes que estiverem relacionados na ficha de jogo (excepto os que tenham sido expulsos ou excluídos da partida). Na disputa por marcação de grandes penalidades, cada equipa terá direito a 3 (três) cobranças. Permanecendo empatado, cada equipa terá direito a mais 2 (duas) cobranças. Permanecendo empatado, cada equipa terá direito a 1 (uma) cobrança, até que uma das equipas seja a vencedora.

CAPÍTULO VIII - ARBITRAGEM E MEDIDAS DISCIPLINARES

A arbitragem dos jogos é da responsabilidade da organização do Torneio.

Existem por jogo 1 (um/a) árbitro(a), responsável pelo correcto desenvolvimento do jogo aplicando as regras definidas. Sobre as decisões do/a árbitro/a não há apelo nem recurso.

O/a atleta ou dirigente que somar 2 (dois) cartões amarelos ou 1 (um) cartão vermelho no decorrer do Torneio, estará suspenso por 1 (uma) partida, a cumprir na partida subsequente.

O controlo dos cartões (amarelos e vermelhos) será também de responsabilidade das equipas.

A equipa que interromper uma partida ou causar o término da mesma por conflitos graves ou agressões dos/as seus/suas atletas, dirigentes ou apoiantes, perderá os pontos da partida e será automaticamente eliminada do Torneio.

CAPÍTULO IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente regulamento entrará em vigor nesta data.

Os casos omissos serão resolvidos pela organização do Torneio.

Qualquer informação adicional ou modificação será transmitida pela organização às equipas participantes. Quaisquer dúvidas durante a realização do Torneio deverão ser encaminhadas para as Organizações Concelhias do PCP e em última instância para a Comissão Organizadora.

A Comissão Organizadora Regional, Setúbal, 04 de Abril de 2018